

## **Investimento em Construção cresce no 2º trimestre de 2020**

Os dados publicados pelo INE, relativos às Contas Nacionais Trimestrais, vieram confirmar quedas históricas do PIB, no 2º trimestre do ano, mas o Investimento em Construção surpreendeu pela positiva, ao registar um crescimento de 7,5% em termos homólogos e de 3,1% quando comparado com o trimestre anterior. Note-se que, neste trimestre, com exceção do investimento em construção, todas as componentes do investimento (FBCF) registaram quebras muito significativas, destacando-se pela negativa a variação, em termos homólogos, de -69,9% verificada ao nível do equipamento de transporte. Efetivamente, o facto de durante os meses de confinamento generalizado, o Setor ter, de uma forma global, mantido a sua atividade, permitiu contribuir de forma decisiva para uma menor contração da economia.

De igual modo, ao nível do VAB, no 2º trimestre de 2020, para além do setor da Construção, onde se apurou um crescimento de 5,1%, em termos homólogos, apenas o setor primário apresentou uma variação positiva (+1,7%), tendo todos os restantes setores de atividade observado diminuições, em muitos casos, extremamente significativas.

Com efeito, o consumo de cimento no mercado nacional, matéria-prima fundamental para o setor, regista um importante crescimento ao longo de 2020, totalizando 2,1 milhões de toneladas até julho, o que corresponde a um aumento de 9,9% em termos homólogos acumulados.

No que concerne à emissão de licenças de construção pelas Câmaras Municipais no 1º semestre de 2020, em face de uma recuperação no mês de junho, assistiu-se a quebras menos intensas que as registadas nos meses anteriores, tendo-se apurado variações em termos homólogos acumulados de -7,5% no número de licenças para construção de edifícios novos, de -3,7% nos fogos em construções novas e de -16,3% nas obras de reabilitação.

A concessão de crédito para aquisição de habitação mantém uma tendência muito positiva até junho, com um crescimento em termos homólogos acumulados de 8,4%, para 5.342 milhões de euros. De igual modo, ao nível da avaliação imobiliária na habitação efetuada para efeitos de crédito hipotecário apurou-se, em julho, uma manutenção da tendência de crescimento, com um aumento de 8,0%, em termos homólogos, para 1.127€ por m<sup>2</sup>, valor que corresponde a um novo máximo histórico.

No segmento de engenharia civil, ao longo dos primeiros sete meses do ano, o montante dos concursos de obras públicas promovidos totalizou 3.158 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 29% face a igual período de 2019.

<b>INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS</b>					
Indicador	2019		2020		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Maio	Junho	Julho
<b>Indicadores Macroeconómicos e Financiamento</b>					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	212,3	2,2%	-	-9,3	-
FBCF - Total	38,9	6,6%	-	-4,8	-
FBCF - Construção	20,2	8,9%	-	5,0	-
VAB - Construção	8,2	6,8%	-	3,4	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,1	-16,9%	-13,4	-10,1	-8,8
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	10,6	8,0%	10,6	8,4	-
<b>Emprego e Desemprego na Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	304,6	-0,8%	-	-3,4	-
Nº Desempregados Construção	21,9	-16,1%	17,3	15,1	-
<b>Indicadores de Produção do setor da Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	24,0	18,6%	-5,2	-3,7	-
Nº de fogos novos concluídos	14,4	21,5%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5.176,4	12,2%	-2,2	-0,2	-
Área licenciada não residencial	2.665,8	-11,1%	-1,6	-5,5	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3.976,9	53,1%	23,9	34,9	28,9
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	2.350,7	27,8%	-9,2 (2)	-1,5 (2)	15,6 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3.231,5	14,9%	6,4	9,7	9,9
<b>Valores de Produção do setor da Construção</b>					
	M. (€)	(%)	<b>2020 (P)</b> Var. anual (%)		
Produção Global	13.399,3	6,0%	[-4,5% ; +0,6%]		
Edifícios Residenciais	3.792,2	12,0%	[-6,0% ; +1,5%]		
Edifícios Não Residenciais	3.403,8	3,6%	[-7,3% ; -1,2%]		
Engenharia Civil	6.203,3	4,0%	[-2,0% ; +1,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 7 de setembro de 2020

(1) em 2019, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN/AECOPS